



O MUNICIPIO

PORTE PAGO
PRT/MG-06-039/96

Fundador: José Maria O. Souza

Diretor: José Maria Veiga (in memoriam)

Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Nº 80

Bicas - MG, 30 de Novembro de 2002

Nº 2.423

O MUNICÍPIO COMPLETARÁ 87 ANOS DE EXISTÊNCIA

Júlio César Vanni

Pesquisa meticulosa do Dr. Carlos Augusto Machado Veiga e submetida à nossa apreciação, nos deu a certeza de que este jornal completará em abril de 2003, 77 anos de existência ininterrupta.

Com a responsabilidade de membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora, diante da documentação exibida, nos cabe a primazia em proclamar esta verdade histórica.

O O Município, tido como fundado em 1923, nada mais é do que a continuação do jornal *Gazeta Municipal*, fundado em 16 de abril de 1916 pelo Coronel Joaquim José de Souza. Órgão dedicado aos interesses agrícolas, a *Gazeta Municipal* foi transferida, no ano de 1922, para o filho José Maria de Oliveira Souza, cujo nome acima o seu cabeçalho como Diretor e Redator-Chefe. Político habilidoso e certamente empolgado com a campanha da emancipação de Bicas, José Maria de Oliveira Souza simplesmente mudou o nome da *Gazeta Municipal* para *O Município*, mantendo endereço, oficina, pessoal, permanecendo como Diretor e Redator Chefe, conservando o mesmo feito gráfico. Com a nova denominação, o jornal circulou no dia 29 de abril de 1923, precisamente quatro meses e nove dias antes da Lei nº. 843, de 7 de setembro de 1923, que desmembrou Bicas de Guarará.

Em 1950, Oliveira Souza entregou o *O Município* ao seu fiel e querido amigo José Maria Veiga que o manteve durante 45 anos e o entregou aos filhos, cabendo ao José Maria Machado Veiga, a responsabilidade de conservá-lo e modernizá-lo.

Com esta revelação, faltam apenas 3 anos para o *O Município* festejar o seu centenário, o que, certamente, emocionará e encantará o povo de Bicas. Guilherme Retzke Veiga, colaborador de seu pai já afirmou: "Vamos tentar chegar lá, apesar das inúmeras dificuldades, para rendermos a devida e justa homenagem aos nossos colaboradores assantinos."

- Bom garoto, gostamos!...

GAZETA MUNICIPAL

Município de Guarará

Bicas - E. F. Leopoldina, 10 de Setembro de 1922

E. de Minas (Brasil)

Anno VI	REDAÇÃO E OFFICINAS RUA CEL. SOUZA (EDIFÍCIO PRÓPRIO)	DIRECTOR REDACTOR-CHEFE DR. JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA	ASSIGNATURAS Annual 10\$000 Semestral 6\$000	Num. 274
---------	---	---	--	----------

O torrão natal

Um celebre poeta polaco, descrevendo em magníficos versos uma floresta encantada do seu paiz, imaginou que as aves e os animaes ali nascidos, se por acaso longe se achavam, quando sentiam approximar-se a hora da sua morte, voavam ou corriam e vinham todos expirar à sombra das arvores do bosque immenso onde tinham nascido.

O amor da patria não pôde ser explicado por mais bella e delicada imagem.

Coração sem amor é um campo arido, quasi sempre, ou sempre, cheios de espinhos e sem uma unica flor que nelle se abra e o amenize.

Haverias somente um homem em que palpitasse coração tão secco, tão enregalado e sem vida de sentimentos: o homem que não amasse o lugar de seu nascimento.

Depois dos pais que recebem o nosso primeiro grito, o solo patrio recebe os nossos primeiros passos: é um duplo receber, que é um duplo dar.

As idéas grandes e generosas dilatam o horizonte da patria; a religião, a lingua, os costumes, as leis, o governo, as aspirações fazem de uma nação uma grande familia, e de um paiz immenso a patria de cada membro dessa familia.

Mas, deixem-me dizer assim, a grande não pode fazer olvidar a pequena patria; dessa arvore magestosa que se chama a nação, o paiz, não ha quem não sinta que a raiz é a familia e o berço patrio.

cemiterio um leito para dormir o ultimo somno, é enfim por todos esses laços da vida e da morte que a villa de Itaboraí me é tão querida.

Joaquim Manoel de Macedo.

Oração á Patria

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o sr. professor Fernando Magalhães, tendo em vista que a sessão do dia 4 realizada era a que mais se aproximava da grande data nacional em que o Brasil comemora o centenário da sua independencia politica, leu a seguinte oração á Patria:

"Terra virente, formosa, florida, opulenta, cheia de maravilhas, eu creio na tua grandeza porque sinto a immensidade dominadora de teus horizontes; creio na tua força porque admiro a pujança allaneira de tuas florestas; creio na tua heroísmo porque acompanho o arranço temeroso de tuas montanhas; creio na tua bravura porque ouço o rugido selvagem de teus mares; creio na tua gloria porque se ajo o luzeiro fulgurante do teu sol; creio na tua bondade porque lito o azul immaculado do teu céu; creio na tua fé porque compreendo o estreitamento mysterioso de tuas noites; creio na tua justiça porque vejo a fecundidade miraculosa de teu sólo; creio no teu destino porque contemplo a harmonia luminosa de tua alvorada; creio na tua paz porque sonho com a melancolica suavidade dos teus luars; creio na tua eternidade porque affir-

Aos meus amigos e ao povo em geral do municipio de Guarará

Depois de trinta annos de vida publica, comprehendendo tres triennios durante os quaes arqueei com a responsabilidade de dirigir administrativamente o municipio, como presidente e agente-executivo da Camara Municipal, deixo de hoje em deante todos os encargos da vida publica, embora vá nessa minha resolução uma verdadeira renuncia aos carinhos que nunca me faltaram da parte dos meus amigos e correligionarios politicos.

Resolvido a entregar-me tão somente aos affazeres da vida particular, volto, pois, á quietude do meu lar, onde a minha vida tem encontrado conforto e alegria.

Partidario que sempre fui de uma politica de confraternização e congraçamento de forças em prol do progresso moral e material do municipio, recebi nesse sentido, para a continuação deste estado de harmonia, um appello do preclaro Presidente do Estado, o illustre dr. Raul Soares, que deseja ardentemente a pacificação politica de minha terra.

Infelizmente e mau grado aos meus ingentes estorços, tive de ver as pretensões governamentais, que tambem são as minhas, baldadas por peremptoria e formal recusa por parte de meus companheiros de direcção politica, visto como se oppuzeram a qualquer entendimento politico que visasse a paz municipal.

Sinto-me, pois, desligado de qualquer compromisso politico até a esta data assumido, na obrigação de me retirar, como de facto me retiro da vida politica.

Resta-me finalmente agradecer a solicitude e o apoio a mim dispensados pelos meus amigos, correligionarios e conterraneos.

Ao benemerito governo do Estado, a quem continuarei a prestar o meu apoio individual, consigno nestas linhas o meu respeito e cordial agradecimento pela absoluta confiança que sempre me depositou, pedindo, contudo venia para destacar nesse agradecimento a pessoa do inclyto estadista, o eminente dr. Arthur Bernardes, pela grande amizade que sempre me dispensou e que muito me desvanec.

Ho municipio de Guarará almejo paz num constante evoluir.

Bicas, 10 de Setembro de 1922.

Joaquim José de Souza.

O Jornalismo

O jornalismo, tão mal conhecido na sua vida interior, e por isso tão calunniado, é uma escola mais interessante do que geralmente se suppõe. E' certo que nesta escola nem todos aprendem, como se dá em todas as escolas; mas os que querem aprender aprendem bastante, e são numerosos.

A profissão obriga-nos a ter sob os olhos, constantemente tudo quanto de grave ou de futil, de serio ou de ridiculo, de triste ou de grotesco se passa no paiz e no mundo, com capacidade de interessar a alguma categoria de leitores, problema de toda ordem, questões de todo o feitto, theorias e factos, idéas e manias, opiniões e sentimentos, passões, coisas, tudo como um conjunto de innumeráveis e perenas correntezas, conflue, sem interrupção, para as doras e os slam-biques da imprensa. Cada leitor sabe, do que lhe apraz, quanto quer, e como quer; só o jornalista tem que se inteirar de tudo, tem que se interessar por tudo, tem que manipular tudo, colher, classificar, redigir, comentar, divulgar tudo, goste ou não goste, sem escolha nem descaço, dia por dia, porque elle é a verdade o pobre construtor, de uma obra que nunca se acaba, que nem sequer progreda, que cada dia se reconqça.

Assim, o jornalista (digam o que quizerem os austeros sabichões que se comprazem tanto em proclamar-lhe a incompetencia e a levandade) acaba por adquirir certa facilidade para apprehender os prós e os contras nas questões publicas que se apresentam, para apanhar o que ha de bom e viavel nos avisos e nos conselhos dos que sabem, e para dar corpo definido e voz clara ás aspirações sociaes que patejam e roquejam informes e intrataveis, entre as hesitações e aberrações dos individuos. Elle desenvolve em si certa maleabilidade de espirito, certo senso das conveniências e opportunidades, certa dose de ferris as cordas precissas, e assim, e que faltam muitas vezes a intelligencias ricas, porém mais rigidas, e a orientação mais firmes talvez, mas tambem mais extremadas.

AMADEU AMARAL

Theatro

Os esforçados e intelliges amadores do Grupo Dramatico de Bicas que ha quasi um anno nos vem proporcionando verdadeiras noites de arte, arte essa que é uma das melhores escolas, darão no dia 16 proximo, sabbado, a sua 6.ª recita em commemoração ao 1.º centenário da Independencia do Brasil se nesta noite não houver programma cinematographic.

COPASA

Presença indispensável em 586 localidades de Minas Gerais



PROF. JOSÉ CÚGOLA NA HISTÓRIA

Chicre Farhat

Em antológico artigo, neste jornal, prof. José Cúgola entra definitivamente para a História biquense. Comovente lembrança, onde só falou o coração generoso.

“Homenagem do ferroviário para os ferroviários de Bicas” devia ser gravado em BRONZE e colocado no “PARQUE DOS OPERÁRIOS”, ao lado da reclamada locomotiva “Baronesa”. O “Sino” da Estação, também recuperado, tocaria durante a marcante e significativa solenidade. Um ato másculo de reparação e justiça. Enorme carreatra traria de Juiz de Fora a Baronesa e o Sino.

VISUALIZEMOS A CENA... Dando início minha saudação ao notável documento, convoquei Sessão Extraordinária no “Liceu Operário de Bicas”. A diretora Alzira Bhreer, em lágrimas, concordou entusiasmada, convidando o magistério e pessoas de destaque. Grande massa se deslocava para o LICEU.

ORDEM DO DIA:

- 1- Inauguração do PARQUE DOS OPERÁRIOS
- 2- Descerramento da PLACA DE BRONZE, COM O FAMOSO ARTIGO
- 3- Visita a LOCOMOTIVA “BARONESA”
- 4- Inauguração do “SINO” DA ESTAÇÃO

Compunham a mesa, de acordo com a sensível memória do prof. Cúgola, os chefes gerais: cap. Francisco dos Santos Guimarães, Angelino Mariano, Catulino Benedicto Dore e Franklin Alves, os profrs. Lourenço Benedicto

Dore, Alzira Bhreer, o pres. do Sindicato, Sebastião Aquino e os edis Arezo, Rossi e Ernani.

A platéia repleta: maquinistas e foguistas da 303, Pedro Fernandes da Silva e Adelino Stersa, da 305 José Pereira e José Guilherme, da 313 Antonio Coelho Freixa (o Teixeira) e Lucas Evangelista da Costa, da 315 Cândido Rodrigues Azevedo (Candinho) e Wantuil Gudes, da 316 Lindoval Menezes e Firmino Lanini, depois José Bertelli e João Queiroz e Cremonezi Humberto, da 317 Possidônio Baptista e José Fernandes, depois Salvador Souza e Francisco Martins e Geraldo Alves da Silva, da 318 José Rocha (o Rochinha), Antonio Costa (Fuminho) e depois Firmino Lanini, da 319 Antonio Cândido (o Nico) e Américo Arruda e depois José Padula Sobrinho, da 328 Sudário Queiroz e Alípio Modesto da Cruz e finalmente da 330 João Prata e Nilton Guilherme Paica (o Pulinho). Vimos guarda-freios, condutores, monobreiros, pessoal da via permanente, da Estação, das Oficinas, dos escritórios: chefes Benigno Corrêa e Silva e Nilson Baptista Vieira, e da Cooperativa, Antonio Magalhães.

Das Secções de Trabalho, os encarregados: Luiz Ferrari e José Amorim responsáveis pelas turmas de ajustagem, Juventino Sena e Xisto Godinho Cortat da tornearia, Antonio Tavares, Salvador Lhamas e Eufrazio Teixeira de Carvalho da caldeiraria, Henrique Antonio Amorim, Geraldo Gonçalves Pires da ferraria, Schermijadezk Ranna, Manoel Paulino e Baltazar dos Santos Faria, das carpintarias, Lou-

renço Benedito, Carlos Alves Barreto e Lin Pinto de Rezende da pintura, Deoclécio Campos da conserva, Jovino José de Oliveira (Tóio) das revistas. Destacavam ainda os profrs. do SENAI: Lourenço Benedicto Dore, José Cúgola, Said Felipe, Walter Lhamas, Ferreira e Arlindo Rangel.

Com este qualificado pessoal, a Leopoldina Railway, fundada em 1879, sucateada e aposentada pela incompetência férrea, em 1995, (que testemunhei) sem aviso, o nota de agradecimento aos funcionários, após relevantes serviços durante 117 anos à Minas Gerais, (onde fundaram cidades) e ao Brasil, coloquei em discussão e votação a ORDEM DO DIA, obedecendo a consenso geral.

Eloquente silêncio! Enorme expectativa percorria o ambiente. Olhares nervosos cruzavam o salão. Minutos se passaram. De repente, como se ouvissem do fundo do tempo, um saudoso apito de convocação e comando. O auditório todo se levanta em vibrantes e demorados aplausos aos gritos: “Salve o Parque”, “O terreno é nosso”, “Abaixo a Escritura fajuta”, “Voltem já a Baronesa e o sino”. Muitos choravam. Viviam raro momento de emoção. E se abraçavam numa cena indescritível. BICAS vivia sua hora maior de altivez e honra.

NOTA: Um dia, resgataremos nossa memória vilipendiada, e tal cerimônia grandiosa será concretizada, nem que seja no céu, com a benção de Deus!...

1º FORUM CULTURAL

Chicre Farhat

De parabéns estão a Diretora e professores do COLÉGIO SÃO JOSÉ, que promoveram pela primeira vez na história de Bicas um FORUM CULTURAL, de inspiradora abrangência.

Eles entendem que “educar é muito mais que oferecer ao seu filho a melhor qualidade de ensino”. É preciso antes “compreender o mundo, compreender o outro”, e atender a velha e sábia máxima de grande educador, que destacava:

“Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Todos se educam entre si”.

Para o COLÉGIO SÃO JOSÉ a Sala de Aula não pode tudo, não educa sozinho. O aluno precisa avançar além daquelas quatro paredes e ter sensibilidade e visão ampliada das coisas cá de fora, das suas inseqüências, do seu brutal egoísmo e da sua perversidade.

Diversos temas foram levantados para todas as séries e públicos, numa ambiciosa e lúcida Exposição de projetos, que avançaram pelos dias 07, 08 e 09 de novembro de 2002.

Hoje podemos festejar orgulhosos de que em nossa terra há pessoas que desejam “priorizar e incentivar o raciocínio lógico e o trabalho em equipe, possibilitando ao aluno perceber-se como um ser atuante, um agente trans-

formador do ambiente.”

Gente qualificada que pensou alto em “Conhecer nosso folclore”, “Fungos - o pão nosso de cada dia”, o “Sistema solar”, a “Cultura indígena”, a “Arte em pedra”, Poesia, matemática e geometria”, “Minas do Matos Gerais”, a “Internet e suas aplicações” e finalmente a exaltação da Cultura Brasileira, onde foram homenageados o poeta Carlos Drummond de Andrade e o nosso escritor, já tão esquecido, EMIL FARHAT, benemérito da cidade, autor de dez livros consagrados e aqui repousando...

Como vimos, foi o 1º FORUM CULTURAL, bela e generosa iniciativa. Enfim, tivemos uma EXPOSIÇÃO DE PROJETOS do que vai pelo espírito e inteligência do conhecimento humano.

Não houve mais uma “EXPOSIÇÃO”, daquelas infalíveis todos os anos, e cada vez mais cara, sobre bois, cavalos e vacas leiteiras... A outra EXPOSIÇÃO cuidou do assunto da formação do homem, de suas inquietações e vitórias para transformar a vida no planeta em algo mais digno, fraterno e progressista.

AVANÇAMOS, e muito! E que esse primeiro e extraordinário evento se repita, sinalizando novos tempos. APLAUDIMOS DE PÉ!



**COMPANHIA FORÇA E LUZ
CATAGUAZES-LEOPOLDINA**

UTEJF
USINA TERMELÉTRICA DE JUIZ DE FORA S.A.

CULTURA, GENTE e IDÉIAS

Júlio C. Vanni

SENSIBILIDADE TELÚRICA

Não são poucos os filhos da terra que, jovens, em para as grandes cidades em busca do seu lugar ao mundo. Depois de realizados na vida, alguns voltam aos seus locais de origem pela saudade e pela sensibilidade telúrica, e se empolgam, ou não, com as realizações dos seus locais de origem. Outros não voltam mais, porém, vivendo tranquilamente e sem tempo para curtir o torrão natal, procurando saber das notícias e rendem a ele a sua perene homenagem, colaborando com suas instituições, quando não trabalham fervorosamente para o seu progresso. A gente de fora, te nos assinantes deste jornal, que vivem alhures, a paixão telúrica, o amor à terra e o carinho com que vivem para o editor. Mas há, também aqueles que já realizados na vida, tornam-se conhecidos no país ou no exterior, adquirem prestígio social, político e econômico, têm a justa competência, ou bafejado pela sorte, que esquecem do lugar onde nasceu, não dando à sua terra ou à sua região, a mínima importância. Desprezam seu destino. Caso contrário, não deixariam seu torrão, a sua região, sem projetos públicos, sem escolas técnicas, sem canalização de córregos urbanos, sem estradas que não fossem asfaltadas, sem verbas para o hospital, etc. Há de tudo nesta vida. Só nos resta lamentar a falta de sensibilidade telúrica de muitos filhos do interior e partem e não voltam mais, nem em espírito.

O leitor biquense já imaginou valores autênticos da terra como deputado, ministro, ou secretário de Estado? Bicas seria, pelo menos na vontade, a capital da região, desbancando, inclusive, Juiz de Fora!...

SUGESTÃO AO PREFEITO DE PEQUERI

A Prefeitura de Juiz de Fora está asfaltando a estrada que liga Retiro a Caeté, num percurso de 5,5 quilômetros. No próximo ano, completará o trecho de Retiro a Sarandira com 7,5 quilômetros. Ora, a distância de Retiro a Sarandira ao centro de Pequeri é de 7,5 quilômetros. Se a prefeitura de Juiz de Fora levar o asfalto até a divisa com Pequeri (mais 2 km), restariam a Pequeri menos de 5 km, que poderiam ser asfaltado em convênio com Juiz de Fora, graças a verba que o deputado federal Juliano Delgado poderia destinar no próximo ano para essa finalidade, tirando-a da sua quota pessoal. Algo em torno de 600 mil reais. Um convênio entre as prefeituras de Pequeri e Juiz de Fora para esse pequenino trecho é possível, segundo nos informou o prefeito Tarcísio Delgado, que estima o custo de 110 mil reais para cada km de estrada. Seu filho Juliano Delgado foi bem votado em Pequeri como deputado federal. Daí!

COMENDO MACARRÃO

A pasta alimentícia, tão do gosto dos italianos e que já faz parte do trivial brasileiro é acusada, injustamente, de ser responsável pela engorda de muita gente. Se macarrão engordasse, na Itália só haveria gente gorda. No entanto, não é o que se vê por lá. Até que as italianas e os italianos jovens são esguios e bem elegantes. Mas como comem macarrão!...

É possível comer muito macarrão sem engordar. Cem gramas ou mais, de talharim, espaguete, lasanha, etc, ao sugo de tomate, ou ao alho e óleo (de oliva), por pessoa, não dá para estourar o controle do físico. Regra geral, não é a massa que engorda e sim, os molhos ricos de gordura animal, tão do agrado gastronômico do brasileiro. Mas é preciso conhecer a massa. Massa boa, é feita de sêmola de *grano duro*. Experimente, o leitor, esse macarrão. No Brasil já se fabricam boas massas de *grano duro* (grão duro). Verifique na embalagem. A mais, um bom prato de macarrão pede sempre um bom acompanhante, isto é: um copo de vinho tinto, seco e de boa procedência. Para os italianos, o vinho funciona como antídoto aos alimentos que possam engordar as pessoas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS BRASILEIROS

De Lenni Machado de Mendonça, um tupiniquim que esteve na última Grande Guerra Mundial, encontramos Algumas Considerações do Homem Brasileiro no Tempo e no Espaço, uma coleção de frases sobre o Brasil, pronunciadas por personalidades que marcaram seu lugar na história do país:

Pero Vaz Caminha: "Aqui os homens andam com as vergonhas de fora".

Anchieta (1583): "é terra desleixada e remissa, algo melancólico e, por esta causa, os escravos e os índios trabalham pouco, os portugueses, quase nada"!

Saint Hilaire: "...Na igreja brasileira não há o que possa causar espanto: está fora de todas as regras"!

Vitorino M. Godinho (1527) - "a sociedade tem o caráter ambíguo que lhe empresta uma ordem nobiliárquica-eclesiástica assente numa economia mercantilista até a medula!

Gendrim (Negociante francês- 1818): "...encontra-se no povo a única ambição de ganhar o suficiente para depois cruzar os braços, pois, dormindo-se em pleno dia, se faz do repouso a felicidade suprema".

Tollenare: "os rapazes vivem extenuados pelo trabalho; este hábito horrível é conservado mesmo na idade mais viril. Eu o atribuo ao lazer e a preguiça do

espírito. Não ouvi falar em moléstias nervosas; a imaginação trabalha aqui tão pouco!..."

Manuel Fernandes Tomás (1821): "Habitantes do Brasil: hordas de negrinhos... Povoadores do Brasil: calcetas de toda a Europa e meretrizes de Lisboa... O Brasil: um gigante, em verdade, mas sem braços, nem pernas!..."

Nobre da Corte de D. Pedro I (1822): "...Somos vindos através de terrível oceano para viver numa terra que não prestava senão para macacos e negros".

Francisco de Sierra Mariscal (1823): "... os brasileiros em geral são frívolos, preguiçosos, incosntastes e imorais..."

Conde de Gobineau (1869): "O Brasil não pode ser alguma coisa senão com a condição de ver desaparecer os brasileiros; é uma população inepta, viciosa até a medula e da qual é impossível fazer o que quer que seja; não tem mais força no físico do que na moral!..."

Tobias Barreto (1879): "O que fere a vista do observador é a falta de coesão social, o desagregamento dos indivíduos, a ignorância... No Brasil, povo significa uma multidão de homens, como porcada significa uma multidão de porcos..."

Oliveira Viana: "... as formas de solidariedade voluntária, de cooperação espontânea e livre, só aparecem entre nós sob a ação empolgante dos grandes entusiasmos coletivos..."

Gilberto Freire: "O desejo de solidariedade é muito fraco no brasileiro, quase que sensível apenas no parentesco próximo e à identidade de religião; cada família é uma república", dizia no Maranhão, o Padre Antônio Vieira.

Capistrano de Abreu, procurou justificar a péssima estrutura social e cultural do povo brasileiro pela "herança do servilismo imposto por Portugal, o analfabetismo e as grandes distâncias dos núcleos populacionais sem meios de comunicação, fatos que tornaram o homem brasileiro desorganizado, desconfiado, negligente, devasso e preguiçoso. As elites só se incomodavam com os status, o povo que se danasse!"

Com tudo isto, o Brasil, em apenas 180 anos, cresceu e se modernizou deixando o mundo perplexo com a possibilidade de ser de ser uma grande nação nos próximos 50 anos. É possível que Deus já tenha perdoado a todos. Pelo menos vale registrar a referência de Ítalo Conti, um bom italiano apaixonado pelo Brasil: "Se dependesse de mim, diria a todos os empresários italianos e europeus: "Invisível no Brasil, o melhor lugar do mundo para se ficar rico. Esta é uma terra maravilhosa, de povo alegre e feliz"!

MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO DO LIONS CLUBE DE BICAS

O mundo atual inúmeras são as mensagens de Natal acompanhadas de votos de Feliz Ano Novo.

Nesta época do ano os sentimentos de todo o ser humano se renovam qual planta na primavera, criam novas raízes, apresentam folhas e galhos que se retem de coloridas flores que se transformarão em novos frutos e sementes para a renovação da vida. Os cartões se avolumam em mil e uma matizes e as inumeráveis mensagens mostram que o caminho da felicidade começa no Presépio que aponta a caminhada do ser humano em direção a LUZ, ao amor, à ternidade, à tolerância, à convivência amigável, à dedicação ao outro.

Por mais perfeitas e sábias que sejam não resolvem problemas que nos afligem se não estiverem fundamentadas no amor que nasce na manjedoura humilde enxada num estábulo nos arredores de Belém há 2002

anos atrás e que acolheu o Deus da Paz e do Amor na figura de um menino.

Este presépio contendo uma criança frágil e indefesa deve existir dentro do nosso coração. Sem as centelhas de amor e os clarões de paz que se desprendem da manjedoura viva instalada em nosso íntimo de nada adiantam os mais bonitos cartões, as mais substanciais mensagens de paz e amor que se tornarão, como fala o apóstolo Paulo, "apenas sinos a tinir".

Na verdade muitas das mensagens de paz e amor de nossos cartões de Natal e Ano Novo fracassam. O motivo é simples. A maioria deles é enviada mais por conveniência social do que por um desejo íntimo que parte do presépio do nosso coração onde o Menino Deus deveria estar. Substituímos o personagem principal do Natal e Ano Novo pela figura do nosso egoísmo, pelo vulto de nossa vaidade, pela aparência de

nossa riqueza material e pelo molde de nossa inveja. Assim não há Santo que resista, continuamos desagregados, continuamos separados.

As plantas de paz e amor contidas em nossos cartões estão muitas vezes murchas, castigadas pela estiagem reinante em nosso coração fustigado pela seca proveniente do nosso egoísmo, amor próprio, orgulho e solipsismo.

Os votos do Lions Clube de Bicas são que neste ano todos os cartões de Feliz Natal e Ano Novo transportem os sentimentos da verdadeira fraternidade que nasce com o Menino Deus em nosso coração e que o abraço deste final de ano irmane todos os homens de boa vontade num grande gesto de Amor e de Esperança.

CL Ivo Reinaldo Christ
Editor de Boletim

CRÍTICA TEATRAL

Do livro: "A Evolução da Criança Mágica"

O currículo para o desenvolvimento do hemisfério direito do cérebro é construído dentro de nós, e possui uma ansia explosiva, universal, para se expressar. Ele se expressa através das brincadeiras, da música, do contar histórias, do "Vamos fazer de conta" na arte de representar, das artes plásticas (pintura, modelagem em massinha, colagens, dobraduras) etc.

Seu "período nobre" são os sete primeiros anos, com um período secundário dos sete aos onze anos.

Existe um jato de crescimento do cérebro por volta dos três ou quatro anos e outro em torno dos sete anos.

Assim temos que redescobrir a verdade que o professor da criança é a terra e a natureza, cuja linguagem é primeiro concreta, depois emocional, e depois analógica e intuitiva. É importante não cairmos num curto - circuito na curiosidade, criatividade e criticidade naturais da criança.

Temos que aprender ainda que o método didático da natureza é brincadeira, a brincadeira re-criativa da infância, que sozinha leva à divina e criativa brincadeira da maturidade.

Descobriremos o carinho para a dívida brincadeira e a maturidade somente através dos mestres, dos modelos, que já passaram eles próprios por esse carinho.

Levando eu consideração à importância do desenvolvimento do hemisfério direito do cérebro para a evolução da criança feita por Joseph Chilton Pearce, uma ver-

da Escola de Atores - Teatro e TV - ART STUDIO, em Juiz de Fora, parabenizar a Escola Amarelinha - CEIEF, em Bicas, pela valiosa contribuição no desenvolvimento integral de suas crianças.

Sua realidade, mostra na IV Feira Cultural cujo tema foi Artes Cênicas, em 18/10/2002, a quem assiste com espírito crítico vem corroborar que a Escola acredita naquilo que todo Pai e toda Mãe quer acreditar: que cada criança nasce com possibilidades ilimitadas.

Vi apresentações ousadas, valiosas, de crianças de 2 a 9 anos, muitas delas com grande aptidão artística, tanto em expressão corporal com em música, dando um show de interpretação.

Vi uma Escola que não apenas se importa em formar essas crianças com o seu conteúdo programático usando tanto o hemisfério direito quanto o hemisfério esquerdo do cérebro, mas que acima de tudo saber formá-las.



Mariluce Teixeira Archanjo - Diretora, Terezinha Oliveira - Diretora da Escola de Atores Teatro e TV ART STUDIO, Sofia Teresa Barretti do Valle - Professora de Música, Geisa Barreti - Música e Gislaíne Damiano Pinto - Professora.

dadeira reestruturação inovadora da moderna psicologia infantil realizada por um observador experiente e amante de ver as crianças brincando é que venho, como diretora

Terezinha Oliveira

Diretora da Escola de Artes
Teatro e TV - ART STUDIO

Filial : Rua Halfeld 1401 - Juiz de Fora . MG. 3218-7000
MATRIZ. Rio de Janeiro.

PRESENTE DE NATAL

Frank Granado

O Ano agoniza. Estamos no limiar de 2003, o qual está sendo esperado com muita expectativa, embora saibamos que tudo que é novo é, em princípio, desusitado, chegando mais para surpresa do que para o repetitivo.

Todavia, este traz a novidade da posse do futuro Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do qual muito esperamos, como qualquer outro que o tivesse, de que as mudanças no campo social e econômico, terão que vir, em curto prazo, e, os efeitos, em médio tempo.

Que nós sabemos que sua meta de combate à fome é um compromisso solene, não é novidade, dado que, ninguém melhor do que ele sabe o que é isso.

Nascido na região mais agreste e seca do nordeste de Pernambuco, sua vida de lutas, de desafios, de sofrimento e de uma garra incomum, fizeram-no um líder incontestante.

Do Lula sindicalista ao Deputado Federal e representante do povo, fê-lo com coerência, alertando para a necessidade imperiosa de combate a esse flagelo que é a fome, monstro que assola as regiões dos países pobres e desafortunados.

Evidente que esse anseio tem o respaldo de toda a Cristandade e, significativo que, no porvir e às portas do Natal, quando nossas preces e pensamentos, se voltam à lembrança do Nascimento de Jesus. Que mais se pode esperar e alegrar, em saber que um líder da Nação pretender combater e extirpar a fome de nosso País?

Acabar com a fome, a corrupção, a violência, o desemprego, a pobreza com melhor distribuição de rendas, estes são outros pontos capitais, para que possamos um dia nos orgulhar de que o Brasil é grande, não só na extensão territorial, quanto na riqueza econômica.

Bem. Além desse anseio, aguardamos com ansiedade e brevidade, a inauguração do Aeroporto Re-

gional da Zona da Mata, de grande e vital importância para a região e influente para nossa Bicas.

Claro que não vou reportar as vantagens que sobrevirão, contudo, é bom frisar que, as rotas comerciais, já devidamente registradas, de nível internacional, dá-nos uma idéia da importância desse empreendimento.

Foi mais um benefício que nosso Governador Itamar fez para a região e que tem relevante papel o nosso estimado biquense Dr. Marco Antônio de Oliveira, meu ex-aluno, - para meu orgulho e que abordarei em crônica futura - com invejável experiência em aeroportos, como Superintendente no Rio de Janeiro, e atual Secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais.

Também, uma esperança que, no tempo venha a ocorrer é a questão de asfaltamento do trecho Pequeri - Levy Gasparian, e Mar de Espanha - Sapucaia.

Qualquer uma delas ou ambas, viria nos beneficiar, alterando o trânsito, para melhor, como via de comunicação para o Rio de Janeiro, reduzindo em muito o tempo e trazendo mais facilidade.

No âmbito local, o ajardinamento de praças, de ruas, a manutenção de sinalização nas ruas asfálticas, tudo isso torna a cidade mais alegre e dá sinal de bom-gosto.

Como estamos falando de Natal e Festas de Ano Novo, nada melhor do que pedir um presente a Papai Noel, e isso é uma forma de sonho, que se quer ver concretizado.

Creio que a paz seja o que todos aspiram, e, é isso que vou pedir para todos nós, biquenses.

No campo nacional, que nosso Presidente Lula nos governe e erradique a Fome, que aumente nosso comércio e com isso dê uma solução ao desemprego. Que vejamos os aviões de carreira rasgando os céus da região e que possamos ter um Natal feliz e Próspero Ano Novo.

É isso que desejo aos nossos leitores!

VANNI, UMA FAMÍLIA ITALIANA

Nelson de Souza Ramos

Recebi e agradeço o livro do grande historiador, jornalista, advogado e professor **JÚLIO CEZAR VANNI**. Obra de perspicaz pesquisa,

retrata de maneira agradável e inteligente árvores genealógicas de diversas famílias italianas radicadas em Pequeri, especialmente a de seu saudoso pai Enrico Vanni, um dos pioneiros do desenvolvimento de sua terra, através de sua fecunda capacidade de trabalho.

Júlio Vanni, historiador de renomada capacidade de pesquisa, tem retratado de maneira eloquente o perfil de de inúmeros cidadãos desta região do Rio Cágado, mantendo em sua apreciada coluna d' **O MUNICÍPIO**, ilustrada história de nosso povo, notadamente das famílias italianas da região, citando suas origens e antecedentes que muitas vezes são desconhecidos pelos próprios familiares.

Trabalho notável, o li com acentuada atenção, especialmente no tocante as citações das famílias residentes em Pequeri, cidade de cujo povo pude me lembrar com alegria e reviver as amizades que ali tive, notadamente na minha mocidade, vivida em saudosas recordações dos bailes e namoros que lá me levavam frequentemente.

Os Vanni foram, e continuam sendo, patrimônio da terra, e o livro do amigo Júlio é um retrato de corpo inteiro do muito que fizeram pelo desenvolvimento daquela progressista cidade.



PARVEL
Sua concessionária Chevrolet



LANÇAMENTO

**NOVO ASTRA:
MELHOR SOB
TODOS OS
ÂNGULOS.**



Fotografia meramente ilustrativa.

VENHA CONHECER O NOVO ASTRA EM NOSSO SHOWROOM E FAÇA UM TEST-DRIVE.



OS
NOSSOS
CARROS
SÃO REAIS,
E NÃO VIRTUAIS.

VOCÊ
JÁ SABE:
NÓS NÃO
PERDEMOS
NEGÓCIO.

3232-4433
Av. Independência, 2.900 - São Mateus

Filial em Três Rios (24) 2251-1055



**RELACIONAMENTO.
NOSSO MAIOR
INVESTIMENTO**

ESCOLA AMARELINHA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Maternal - Pré - Escolar e Ensino Fundamental (1º à 4º Série)
Rua Dr. Levindo Coelho, 56 - Centro - Bicas - MG Fone: (32) 3271 - 2465

"O Futuro de seu filho começa na Escola Certa".

Devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação e pela 18ª Superintendência Regional de Ensino, dispõe de salas adequadas para as faixas etárias de 02 a 12 anos, em turnos alternados. Ao matricular seu filho, conheça ANTES, nossa Proposta Pedagógica: Construtivista

Apoio Psicopedagógico: Mônica Corrêa R. Borges

Venha conhecer nossa realidade no horário de 12:00 às 18:00

Informações: (32) 3271 - 2465



Matrículas
abertas
para
2003

Grade Curricular enriquecida com aulas de:

Iniciação Musical: Sofia Teresa Barretti do Valle e Geisa Bitencourt Barretti
Educação Artística: Mariluce Teixeira Archanjo

Aulas Opcionais: com professores devidamente habilitados

Karatê: Alfredo José de Souza Flores
Inglês: Thaís de Oliveira Batista
Informática: Cláudio M. M. Zacanini
Balé: Leise Guimarães Novaes - 2003

Qualidade de Ensino, você encontra na:
Equipe Amarelinha - "Onde só o amor constrói".

Sempre pensando no maior conforto dos nossos usuários, informamos que ao comprar sua passagem para Juiz de Fora, poderá ser adquirida a passagem de volta, contando para tanto com um serviço de venda de passagens totalmente informatizado, tendo à disposição do usuário um total de 32 horários entre Bicas e Juiz de Fora, em ônibus novos e confortáveis, oferecendo ainda 30 horários entre Bicas e Guarará.

**VIAÇÃO
SANTOS**

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora
Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10
09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30
14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45
12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00
17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



SUPERMERCADO

Santo Antonio

Comprovado! O menor preço

PÇA VICENTE BIANCO, 62
BICAS - MG
TELEFAX : 0 XX (32) 271-1311

O Figura IV: A Parte Alta!

A cidade vai crescendo, alguns urbanistas dizem até que toda cidade cresce mais em direção às cidades polo, cidades maiores, mais influentes. É o caso de Bicas crescendo em direção a Juiz de Fora.

O **Figura**, que anda meio sumido do circuito, dia desses me contou que resolveu dar uns bordejos pelos logradouros públicos dos bairros situados na falada "Parte Alta".

De cara o cara não entendeu o que faz uma banca de jornal no meio da calçada, ou melhor na calçada inteira da rua Sta. Teresa, a principal. Pra comprar jornal o freguês é atendido na rua enquanto seu traseiro é velozmente acariciado pelos retrovisores dos veículos que trafegam pelas redondezas. Nesse caso mesmo o pedestre que sabe ler perdeu seus direitos de ir e vir, ou seja você passa a ser a notícia: *Nádegas de Novo no Front!*

Quem mandou colocar aquela calçada chata, pública, comprida e com pedestres andantes *praquelas* bandas, justamente onde tem a banca de jornal? Num colocaram o córrego São José passando justamente debaixo de um monte de construção irregular e continuam? Na faixa **Non Aedificandi, conforme leis do uso do solo?** Vários terrenos vazios, baldios e com mato maior de idade, estão sem muros e passeios, o Figura acha que os proprietários estão sem dinheiro e quer propor pra nossa camarada Câmara de Vereadores e distribuidores de títulos honorários, que os ilustres cidadãos sejam convidados a doarem esses inúteis terrenos pra coletividade, ou vendidos pra particulares por preços simbólicos e o dinheiro revertido em moradias populares, já que eles não se interessam pelos imóveis.

Esse **Figura** é do barulho, vejam vocês que ele quer que a polícia militar desloque um guarda pra organizar o trânsito da rua Sta. Teresa, isso é implicância! Os motoristas Biquenses são os melhores do circuito municipal de for **mula 1**, nenhum deles **empaca** no meio da rua pra conversar, nem ocupam as duas únicas e estreitas

tas pistas da rua Sta. Teresa. Lá não é necessário policiamento, ou melhor: *ocês já viram polícia na parte alta?* Quem respondeu que sim está apto a ganhar **uma geral** completa, daquelas em que o *positivo inoperante* te bota de ré e vasculha todos os seus esconderijos mais íntimos. O **Figuroso** ficou na dívida e falou **que pula essa**, como diria o Fonseca.

O comércio agitado da parte alta fez o **Figuraça** ficar alerta e pensativo: - Se tem tanta loja é porque tem muito freguês e sem tem muito freguês é porque tem dinheiro rolando e com dinheiro rolando tem **neguim ficando bonito** e se tem neguim ficando bonito a cidade cresce, se a cidade cresce o povo fica civilizado, se fica civilizado não precisa mais de quebra mola, que coisa sô!

O **Figuraça** conhece bem as quebradas da Parte Alta, de um lado a Rua **Santa Fé**, de outro o **Tira Couro**. Tanto uma quanto a outra são tão compridas que vão sair de novo na Santa Teresa, é rua pra mais de metro, sô e lotadas de quebra-molas!

Lá em cima, próximo da garagem da Viação Santos, foi erguido um monumento, quando da inauguração da tão esburacada e abandonada BR-267. Constando de uma praça e uma escultura em azulejo, concreto chapiscado e chapas de ferro, formando um conjunto *modernoso* com a tal da praça. Hoje a praça virou rua e seu entorno virou oficinas, mas o fato é que aproveitando da obra de arte como parede, uma construção se anexou ao que era público e notório e virou privado e escritório, ou dormitório, ou mictório, ou registrado em algum cartório...

O **Figuraça** quer saber quem teve a brilhante idéia de dividir a entrada da **rua Sta. Fé** com um meio fio justamente no encontro com a rua Sta. Teresa? O autor da façanha ou da estranha sensação de que não resolveu absolutamente coisíssima nenhuma, muito pelo contrário, provocou um verdadeiro e revolucionário tratado na engenharia de tráfego nacional, deveria ser condecorado. Quem entra não vê e quem sai não enxerga. Po-

rem ai é que está o toque sutil do expert: você fica sabendo que passou por cima de algo, de algum coisa estranha, como se fosse um corpo estendido na longitudinal, não é sensacional?

Tá bom, a Parte Alta chama Parte Alta porque está situada na parte alta da cidade; e se tem parte alta, tem o ter alguma coisa em baixo, ou uma parte baixa ou uma parte menos alta, ou ainda uma parte normal, que não nem mais alta nem mais baixa que ninguém, é apertada uma parte.

Diz o Figura que o pessoal da Parte Alta veio depois de outras partes e que o pessoal dessa Parte tem vontade de vir morar na Parte Baixa, sem baixar o santo nível, e que o pessoal da Parte Baixa fica de olho no comércio da Parte Alta.

O Figura me falou que tem muita gente da Parte Alta que fala muito alto e que na parte baixa tem muita gente que escuta muito pouco e fala demais, ou seja, não aanta gritar que ninguém é surdo se o assunto não interessa.

Agora, na hora que a Parte Alta tiver um time de futebol e/ou uma escola de samba, ou receber um **investimento pesado em ecologia**, aí ninguém vai querer mais saber de Parte Baixa e o **Figura** me falou que destaque boate e carro alegórico é o que não faltam *praquelas* bandas!

Dia desses o **Figuraça** me contou que seu IBOPE ano meio "**caidão**" e que no geral tem desagradado mais do que o contrário, foi inclusive interpelado por um empresário da situação, sombrio e sinistro, que lhe pediu calma, tolerância e paciência.

Portanto ele não vai mais me contar suas observações mais disse que **profilaxia é melhor do que remédio**, **loja de R\$ 1,99 e posto de saúde tem pra todo lado**, **janela grande é sinal de salubridade e artefatos de amianto são cancerígenos...**

Amilcar prefere telhas cerâmicas!

HISTÓRIAS DE BICAS

BICAS HÁ 40 ANOS - O MUNICÍPIO EDIÇÃO Nº 2422 - SET, OUT DE 1962

Estava na primeira série do curso Técnico de Contabilidade do Instituto Francisco Peres (Gentilinho, Gibinho, Lucinha, Ana Teresa, Ana Rosa, Barral e outros) tinha 16 anos, época em que o Brasil havia acabado de sagrar-se Bi-Campeão Mundial no Chile, o Santos (Dorval, Pelé, Coutinho, Zito, Pepe, etc) e o Botafogo (Garrincha, Didi, Nilton Santos, Amarildo, etc), eram considerados os melhores times do mundo. O Daniel e o Hélio Mendes, botafoguenses alegres, ainda não eram da 2ª divisão (estou descontando, com todo o respeito, o passado de gozações).

Em Bicas ocorria uma das eleições das mais disputadas, onde a argúcia política pessedista do Dr. Oliveira, cooptando o Dr. Hélio Monteiro da Silva (o simpático dentista Didi) e sua ala Udenista, para a aliança PSD - PTB - PR, garantia uma vitória apertada. Lendo a relação dos candidatos, lembro-me de todos, devia ser muito difícil votar, pois todos eram amigos. Estranhamente, Bicas com dois candidatos a deputado estadual (que honra e orgulho para a cidade), filhos da cidade, Dr. Oliveira e Dr. Chicre Farhat, dispersou alguns preciosos votos para candidatos não biquenses. As cidades pequenas deveriam concentrar seus votos nos candidatos com afinidade com o lugar. Apesar de ainda não votar, ficava entre a descendência libanesa do Gilsinho e do Chicre e o pessedismo da família (minha mãe era

filha de libaneses).

Hoje, longe de Bicas, reflito que o tempo nas pequenas cidades, pode ser contado e dividido pelas gerações dos farmacêuticos (Eurico, Mário, Ivam), dos médicos (Dr. Bianco, Drs. Milton, Sebastião, Ademar e Dr. Harrison), dos padres (Henrique, Cataldo, Manoel) dos prefeitos (Dr. Oliveira, Nilson Baptista Vieira, Didi, Gilsinho, Homerinho, Pe. Manoel e Amilcar), dos comerciantes e dos amigos.

ESCRITORES BIQUENSES

CHICRE FARAHT - Romancista de primeira grandeza, com seus romances, A Culpa Dos Inocentes, Por Que Matei o Padre e a deliciosa história de O Resgate, deixa registrado para a posteridade, através de uma construção bem armada, os tipos psicológicos da nossa região e de uma época. Deixa também registrado, o caráter guerreiro e inconformado do autor com os desmandos na administração da coisa pública.

EMIL FARHAT - O príncipe dos escritores biquenses, com vários sucessos nacionais.

WALTER LHAMAS - Sua obra foi registrada pelo O Município.

FUED FARHAT e ARY CASSIANO DA SILVA.

JORGE FRANKLIN ALVES FELIPE - Autor de obras jurídicas de grande prestígio.

Marco Aurélio Garcia - B

JÚLIO CÉSAR VANNI - Destaco a ótima obra, Sete Anos do Rio Cágado, que todo biquense e pequeriense deveria ler.

MARCO AURÉLIO GARCIA - Autor de administração, economia e finanças. Gerente Total, Matemático Financeira (HP 12 C e Excel).

MUSEUBIQUENSE

Para que daqui ha 100 anos não fique esquecido que Bicas sediou uma grande oficina ferroviária, e outros fatos históricos, já está passando da hora da cidade inaugurar o seu museu histórico. Pode começar com simplicidade e ir crescendo aos poucos. Do nosso passado do período da escravidão já não devemos ter muita coisa. Mas ainda é tempo. Se o Barão de Catas Altas recebeu seu título da princesa Isabel em 1887, com 47 anos e a Lei Áurea é de 1888, prova que temos um passado de escravidão. A estação foi inaugurada em 1879, período do trabalho escravo. Em nossas fazendas mais antigas deve existir algum registro material desse período. Fotos de pessoas, prédios, objetos de época, livros, inclusive de autores biquenses, documentos, registros históricos, enfim muito pode-se ainda fazer. Os títulos de Barão eram documentados ou apenas publicados? Os títulos de coronéis, eram concedidos ou comprados? O Júlio C. Vanni talvez saiba responder.

MOÇÃO DE APLAUSOS PARA A ESCOLA AMARELINHA

vereador José Cúgola requereu à Câmara Municipal de Bicas uma MOÇÃO DE APLAUSOS para o corpo docente do Centro de Educação Infantil e Cultural e Ensino fundamental de Bicas, a Escola Amarelinha.

Justificou relatando o desenvolvimento e avanço cultural das crianças que ali estudam, reflexo da eficácia das abnedas educadoras, sob a supervisão da dinâmica diretora Ariluce Teixeira Archanjo.

Tomou como exemplo o que a Amarelinha passa de espírito cívico e civismo aos seus alunos.

Em oportunidade das eleições para presidente, ela realizou uma eleição entre os próprios alunos, para eleger um deles como representante da Escola.

Participaram formados quatro partidos: *Partido Estudante Amarelinho (PEA)* – representado pelo aluno Antônio Marques Netto. *Partido Amarelo (PA)* – representado pela aluna Gabrielle Bastos Magalhães. *Partido Total (PT)* – representado pelo aluno Gabriel Reis Salles. *Partido da Esperança (PA)* – representado pelo aluno Lucas Cúgola Telson. A eleição foi em dois turnos. A primeira ocorreu no dia 07 de outubro e a segunda no dia 25. Ficaram como finalistas Gabrielle Bastos e Lucas.

No final das apurações saiu vencedor o aluno Lucas Cúgola Telson do PA.

A solenidade de posse foi de imediato, com ênfase e participação de todos os alunos e professoras, num ambiente cordial e sadio.

HÁ QUARENTA ANOS

Sebastião Aquino Júnior

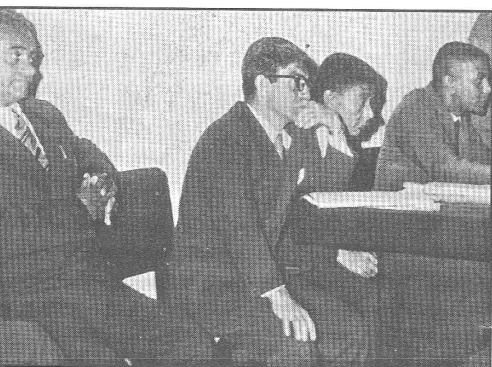
Essa intenção era inicialmente publicar nesta coluna o time do Leopoldina, Campeão de 1962, mas não consegui a foto. Espero que algum componente daquela equipe possa emprestar-me. Entretanto, meu irmão GIM deu-me de presente um retrato em que se vê o pai SEBASTIÃO AQUINO (Cueca), era Delegado do Sindicato dos Ferrovirios de Bicas.

Uma época em que reverenciamos a figura de um ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, eleito Presidente da República do Brasil com expressiva votação, é justo prestarmos uma homenagem a um ex-presidente do Sindicato dos Ferrovirios do Rio de Janeiro. Trata-se de DEMÍSTOCLES BATISTA (BATISTINHA). Uma visita à sede do Sindicato dos Ferrovirios de Bicas, vemos o foto SEBASTIÃO AQUINO, WILSON DE OLIVEIRA (ANDIOQUINHA), HERVAL ARUEIRA, vice-presidente e Sr. DEMÍSTOCLES BATISTA.

Conto-me que eles chegaram e foram almoçar lá em casa. Que saudade do tempo em que a categoria era sempre lembrada e prestigiada. Numa ocasião o Herval Arueira, enrolado na bandeira do Brasil, ficou em cima de um trilho para evitar que um trem passasse.

Quando foi sucedido pelo grande sindicalista MANOEL DO AMARAL, que foi perseguido pelos militares, vindo a ser cassado. Assumiu então a Junta Governativa, que contava em sua composição com o companheiro DERCYR RANNA e sendo delegado do Sindical em Bicas o SEBASTIÃO MARTINS, já falecido. Nesta ocasião eu já trabalhava no sindicato e fazia os serviços de correspondência.

Com muita saudade àqueles que muito fizeram pela classe dos ferrovirios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS Balancete Financeiro Sintético do mês de Outubro de 2002

RECEITAS		DESPESAS		Outubro de 2002
Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias		
Receitas Correntes		Gabinete e Sec. Câmara	13.566,67	
Receita Tributária	36.915,21	Gabinete e Sec. Prefeito	22.830,80	
Receita Patrimonial	1.775,10	Sec. Municipal da Fazenda	23.214,70	
Receita Industrial	314,45	Sec. Municipal da Educação	204.367,68	
Receitas de Serviços	5.724,23	Sec. Mun. Assistência Social	17.248,69	
Transferências Correntes	471.061,37			
Outras Receitas Correntes	9.720,42	Sec. Mun. Serviços e Obras	107.042,10	
Receitas de Capital		Sec. Mun. de Saúde	158.011,77	
Transferências de Capital	0,00	Sec. Mun. Chefia Gov. Adm. Planej.	44.026,03	
	-----		-----	590.308,44
	525.510,78			
Receita Extra-Orçamentária		Despesa Extra-Orçamentária		
Devedores Diversos	145.969,24	Devedores Diversos	69.556,17	
Restos a pagar	0,00	Restos a Pagar	5.395,00	
Depósitos	19.573,96	Depósitos	16.866,06	
	-----		-----	91.817,23
	165.543,20			
Total de Receitas	691.053,98	Total de Despesas	682.125,67	
Saldos do mês anterior		Saldos p/ o mês seguinte		
Caixa	1.400,00	Caixa	0,00	
Bancos	123.397,76	Bancos	133.726,07	
	-----		-----	133.726,07
	124.797,76			
TOTAL GERAL	815.851,74	TOTAL GERAL	815.851,74	

Márcia G. da Silva Cunha
Contador - CRC-MG 047255/0-7 MG

Dr. Antônio Carlos Barreto
Prefeito Municipal de Bicas

Leopoldina Atlético Clube Outubro de 2002

HISTÓRICO	ENTRADA	SAÍDA
Recebido partida LAC X Santanense - Bilieteria	R\$ 452,00	
Idem, vendas Bar	R\$ 103,00	
Idem, partida LAC X Matienense - Bilieteria	R\$ 236,00	
Idem, vendas Bar	R\$ 118,00	
Recebido de Mário de Oliveira Jr. Aluguel casa da sede	R\$ 120,00	
Pago a José de Oliveira por serviços prestados no campo futebol soçaite		R\$ 130,00
Idem, Mário Oliveira colocação telhas casa da Sede		R\$ 20,00
Pago Maria Izabel Silva serviços prestados na sede		R\$ 100,00
Pago a Carlos Eduardo S. Alves serviços prestados no campo de futebol Out.		R\$ 200,00
Pago Copasa serviços de água sede e campo		R\$ 82,59
Pago Cemig serviços de Luz para sede e campo		R\$ 82,88
Pago Mat. Const. Salles material de limpeza e conservação da sede social		R\$ 388,00
Pago despesas de propaganda jogo LAC X Santanense e Matienense		R\$ 110,00
Pago despesas com alimentação e material para atletas		R\$ 244,00
Pago Liga de Futebol Juiz de Fora, arbitragens dos jogos contra Santanense e Matienense		R\$ 554,00
Recebido empréstimo José Carlos M. Araújo	R\$ 860,47	
TOTAL	R\$ 1.889,47	R\$ 1.889,47
José Carlos M. de Araújo - Presidente		João Batista P. Lhamas - Tesoureiro



O MUNICÍPIO

Fundado em 29/04/1923

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG.
Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169
Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, Sancionada em 27/03/1973.

Fundador: José Maria de O. Souza
Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga
Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga
Jornalista Responsável: César Romero G. Correa

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.
CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG
Tel.: 3271-1260

Telefone: 3214 - 8786 - Juiz de Fora - MG
e-mail :

jornalomunicipio@terra.com.br
guilhermeveiga@terra.com.br


Editoração: G. Veiga

Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.
Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA
POR ARTIGOS ASSINADOS

CASA DO AGRICULTOR

Rações - Adubos - Produtos Veterinários

Tel.: (32) 3271-1314 

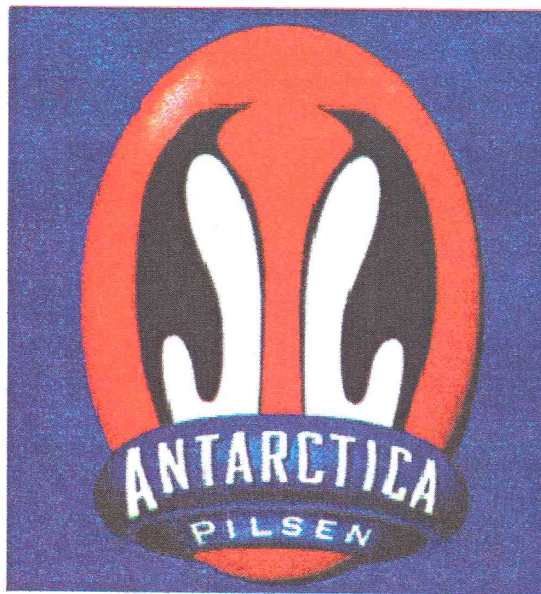
Rua Pedro Assis Amaral, 80
Bicas - MG



INVEST
IMÓVEIS
www.invest.com.br

**VENDE - ALUGA
ADMINISTRA**

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (032) 215-4710
CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.




A RURAL TOSCANA
CADA CLIENTE,
UM AMIGO.
RAÇÕES GUABI
PRODUTOS VETERINÁRIOS
R. Cap. Pedro de A. Amaral, 3 - Bicas (MG)
00 xx 321 271-1604 e 271-1000

**ÓTICA
GLOBO**



Óculos com precisão absoluta

20 anos de tradição

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora -MG

AM AGROPECUÁRI

MONTEIRO Ltda.

Produtos Agropecuários, adubos,
sementes, Rações,
Ferragens e ferramentas diversas.

R. Capitão Avelino Martins, 154,
Maripá de Minas - MG - Tel. 3263-1323
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Lojas **Guaruja** Calçados **loja 01**
271-1842

Kosmos Cabelleiro **loja 13**
0 xx (32) 3271-2235

ESCRITÓRIO GILMAR G. OLIVEIRA
CONTABILIDADE **loja 17**
R. Cel. Souza, 72 loja 17 CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

MILLENNIUM KIDS **loja 16**
Moda infanto-juvenil (0 à 16 anos)
Rua: Cel. Souza, 72, lj. 16
Tel: 3271-3214
Centro Comercial José Maria Veiga, Bicas.

Bulwark Revendedor Autorizado **loja 14**
Forum - Yes Brazil - Vide Bulo e outras etiquetas
Vide Bulo YES
Centro Comercial José Maria Veiga - Loja 14 - Bicas
Telefone: (32) 3271-2536

SEMPRE EM QUALQUER LUGAR **loja 18**
HIGH VISION Tel.: 0(xx) 32 271-1953

ADRIANA DE SOUZA PIRES **sala 202**
Cirurgiã-Dentista CRO MG 26 970
Tel.: (32) 3271-3195
Centro Comercial José Maria Veiga, sala 202

Cirurgião Dentista sala 208
Mário Nascentes de Azevedo Filho
Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia CRO 11458
fone : 0xx(32) 3271-1873

CAMORRA club **loja 19**
S.J.Nepomuceno Barbacena Bicas

Dra. Neuza Maria Coelho **sala 203**
ADVOGADA
Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais
Rua Coronel Souza, 72
Bicas - MG - Telefax: 3271-2174

Dra. Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana **sala 211**
Cirurgiã Dentista - CRO/MG 20791
CONSULTÓRIO: R. CEL. SOUZA, 72
TEL.: 3271-2845 - BICAS/MG

Dr. José Maurício da Rocha Júnior **sala 312**
CRO MG 22009 Das 13 às 19 hs. **sala 313**
(32) 3271-2826
Ortodontia & Ortopedia Facial

PSICOCLIN **sala 205**
Cláudia de Souza Pires - CRP 04/16228
Lícia Vecchi de Carvalho - CRP 04/17155
Rua Cel. Souza, 72 - Fone: (32) 3271-3614

CLÍNICA GERAL
Patrícia Ferreira Bordoni
Cirurgiã Dentista - CRO MG 27777
(32) 3271-4044 **sala 212**

GRUPO **sala 304**
sala 305

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS **sala 206**
Alpheu José Machado Oficial Laila Maria M. Stephane Oficial Substituta
0 xx (32) 3271-1083

Administrativo sala 213
Civil
Constitucional
Criminal
Eleitoral
Cobrança Judicial
Telefax: (32) 3271-3081
Celular: 9969-6251
Dra. Márcia Paula de Campos
Advogada - OAB/MG 1465-A

Newerton Oliveira Pinho **sala 309**
Técnico em Contabilidade **sala 310**

FALECIMENTOS

✚ **DILSON DE ARAÚJO PORTO (NENEM)** – Faleceu dia 13 de novembro em Espera Feliz-ES., onde residia aos 32 anos.



filho de Conceição e Pedro de Araújo Porto (falecido), Nenem era natural de Rochedo das Minas, porém passou a sua infância e juventude em Bicas, onde conquistou muitos amigos e iniciou suas atividades como caminhoneiro. Posteriormente transferiu-se para Espera Feliz e montou a Lanchonete e Restaurante Brasinha, que se tornou um ponto turístico e conhecido naquela comunidade.

Antes de comerciante era proprietário rural e prestou diversos serviços a entidades sociais e filantrópicas. Atualmente atua a presidência do Grupo de Escoteiros "Força do Manhã", do Asilo e da Feira Livre.

pelos serviços prestados, as autoridades constituídas do município lhe concederam o título de Cidadão Honorário de Espera Feliz. Deixa viúva Mariluce Fernandes Araújo e dois filhos, Marco Aurélio Fábio Fernandes de Araújo, além dos irmãos **Maria Dalva**, casada com Adão Bragantini; **Nair**, casada com Maurício Marocco; **Wilson**, casado com Rosa Márcia Vieira; **Teófilo**, casado com Maria M. Mendes de Araújo; **Maria José**, casada com Anselmo Félix Passos e **Leila**, casada com Márcio J. Ciscouto Moutinho. Foi sepultado em Espera Feliz.

✚ **CENIRA SILVA GALIL** – Faleceu dia 20 de novembro em Juiz de Fora, aos 79 anos.



natural de Maripá de Minas, residia em Bicas e era viúva de Jamil Galil, sendo mãe de 17 filhos, sendo 11 falecidos. Deixa na saudade, além de 6 netos e uma neta, os filhos Rogério Galil, proprietário da Galil Jóias em Juiz de Fora; Rosângela Galil Rocha, professora; Rômulo Galil, lancheiro; Robson Galil (Miúdo), comerciante; Romeu Galil (Malu), mecânico e Rosemberg Galil, solteiro.

Cenira era mãe dedicada e muito estimada pelos netos, parentes e amigos.

No momento das despedidas, na Capela Mortuária, exaltando a vida e a personalidade da falecida falou o Sr. José Ribeiro, semelhação de conforto a família e as inúmeras pessoas que ali estavam. Foi sepultada em Bicas.

✚ **MARIA DA PENHA GUARNIERE DE OLIVEIRA** – Faleceu dia 13 de novembro em Bicas, aos 77 anos.

natural de nossa cidade, casada com o Sr. Alcides Dias de Oliveira, contava 51 anos de vida matrimonial em plena harmonia e exemplar conduta. Professava junto com o esposo a doutrina espírita, sendo muito estimada na comunidade.

Deixou três filhos, Jésus Cassiano, Luiz Gonzaga e Adolpho de Oliveira Guarnieri de Oliveira, além de três netos.

Deixa uma das sete irmãs Walter, Dalva, Ozório, Geraldo, Maria e Cassimiro (Mirim), (os dois últimos já falecidos), além dos membros da conhecida família Guarnieri.

Seu sepultamento foi em Bicas.

✚ **JAIR FLORENTINO DE SOUZA** – Faleceu em Bicas dia 22 de novembro aos 66 anos.

natural de Carlos Alves, distrito de São João Nepomuceno, casado com a Sra. Zélia Marques de Souza com quem teve três filhos: Elaine e Paulo Rogério de Souza (já falecidos) e Carlos Antônio de Souza, que exerce com eficiência a profissão de eletricitista.

Trabalhou como profissional de alvenaria e ultimamente estava aposentado.

Religioso convicto, embora com a saúde abalada coadjuvava nas celebrações das missas.

Deixou, além da esposa e filho, a irmã Enir de Oliveira Leite e o padastro Manoel Camilo, considerado como pai. Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

✚ **SANDRA MARIADA SILVA** – Faleceu no Hospital São José de Bicas dia 22 de novembro, aos 37 anos.

casada com Antônio Faria de Oliveira, com quem deixou três filhos: Cristina, Cristiano e Juliano da Silva Oliveira. Foi sepultada em Bicas.

✚ **VANOR LOUZADA (TOTE GOLEIRO)** – Faleceu dia 04 de novembro no Hospital Monte Sinai em Juiz de Fora, vítima de hipertensão arterial e complicações renais.

Nascido em Leopoldina no dia 05 de setembro de 1930, **Tote**, desde os seus primeiros anos tinha uma vida participativa, conquistando muitas amizades. Mas, foi no futebol que se destacou. Com apenas 17 anos já atuava como goleiro na Liga Esportiva do Colégio Leopoldinense, onde estudava. Integrou diversas equipes de tradição em nossa região, dentre elas o Esporte Clube de Juiz de Fora. Sua vinda para Bicas aconteceu numa partida entre o Mangueira FC. de S.J. Nepomuceno e o Esporte Clube Biquense realizado naquela cidade. Na equipe do Mangueira fazia parte, além de **Tote** o seu colega de Leopoldina **Eduardo**. Diante de suas brilhantes atuações, após o jogo, foram procurados pelo **Idalino Machado**, então presidente do Biquense, para atuar em duas partidas amistosas já previstas contra o seu principal rival, o imbatível Leopoldina R.F.C. e de outros jogos do campeonato da Associação Biquense de Clubes (ABC).

Sua permanência em Bicas foi curta, mas o bastante para ser admirado por todos, mormente nos meios esportivos. No auge do futebol da época foi para o **União FC.**, de Maripá de Minas. Posteriormente foi contratado pelo **Tupi** de Juiz de Fora, onde conquistou o título de campeão regional de 1954. Passou uma temporada defendendo as cores do **Ribeiro Junqueira** e do **Além Paraíba**.

Em 1957 foi contratado pelo **Tupinambás** de Juiz de Fora, onde foi campeão. Diante da inatividade do futebol profissional do clube, Tote se transferiu para o **Náutico de Recife**. Em 1959 retornou e atuou pelo **Montanhês** e em 1960 pelo **Esporte Clube Barroso**, ali permanecendo até 1966, quando encerrou sua carreira como goleiro, que apesar de medir 1,68 ms. de altura, voava literalmente em busca da bola.

Contudo continuou a colaborar com a Liga de Desporto de Juiz de Fora atuando como árbitro.

Seu sepultamento ocorreu no cemitério Municipal de Juiz de Fora, com numerosa presença de amigos, notadamente de proprietários de Óticas, área a que prestava serviços como representante comercial.

Nota: Cumpre-nos ressaltar que os dados expostos foram fornecidos pelo amigo **DERCYR RANNA**, que ultimamente mantinha estreitos laços de amizade com Tote. Na foto a equipe do **Esporte Clube Biquense** que venceu no dia 16 de novembro de 1952 o valente Esquadrão de Aço de Pequeri por **1 tento a 0**. De pé: **Tote**, **Eduardo** (falecido), **Onocir Longo**, **Mamaú**, **Urias** e **Orfirio Modesto** (falecido). Agachados: **Arrudinha**, **Eli Flores** (falecido), **Messias Matioli** (falecido), **Luiz Carrapeta** (falecido) e **Noracy Carvalho**.



As notas de falecimento contam com a colaboração do Prof. José Cúgola.

✚ **CACILDO CÂNDIDO (O Cacildo do Guarará)** – Faleceu dia 05 de novembro no Hospital Ana Neri, em Juiz de Fora, onde ficou internado por dez dias.

Contava 77 anos, era solteiro, órfão de pais e morava sozinho, porém confortado pelo apoio e carinho das famílias da Sra. Maria Bertelli Machado (amizade desde os tempos em que esta residia em Guarará) e de Antônio Massucate, que o consideravam muito.

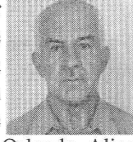
Dotado de uma transparência que atraía a simpatia de todos, Cacildo era um homem simples, humilde e prestativo. Tinha como companheiros seu guarda chuva e sua inseparável bicicleta. No desporto era fervoroso torcedor do Esporte Clube Biquense e marcava presença constante nos treinos e jogos do clube. Em Bicas estava sempre na Rua Luiz Ferrari, na casada de D^a Maria, e no Açougue do Paulo César, que por certo já está sentindo a sua ausência.

Quanto ao Esporte Clube Biquense é mais um de seus adeptos que parte para se juntar aos inesquecíveis José Vieira, José Padula Sobrinho, José Alípio Alhadas, Dim Motta, Messias Matioli, Luiz Carrapeta, Lalado, Carlos Alves Barreto e tantos outros que prestaram relevantes serviços ao clube.

Cacildo foi sepultado no cemitério de Guarará, sua terra natal. **(Homenagem do vereador José Cúgola)**

✚ **JOÃO MARQUES DE OLIVEIRA FILHO** – Após

cerca de cinco anos enfermo, veio a falecer dia 24 de novembro no Hospital São José de Bicas. Solteiro, natural de Bicas, aqui viveu seus 79 anos. Eram seus irmãos, Joaquim Marques de Oliveira, Francisco Marques de Oliveira (Chico Marques), Maria Marques Orlando, Alice Marques Ramos, Mariane Marques Santos (já falecidos), Luiz Marques de Carvalho e Maria José Marques Galil.



Joãozinho começou a trabalhar cedo, ajudando o pai no negócio de avicultura e derivados. Aos 15 anos ingressou nas Oficinas da Leopoldina e logo depois, através de concurso, passou a trabalhar nos Correios e Telégrafos, aonde veio a se aposentar. Prestou serviços ao Esporte Clube Biquense como presidente da área de futebol na década de 60.

Homem tranquilo e pacato, professava a religião católica, frequentando sempre a missa das 18,00 horas.

Embora solteiro não viveu isolado, pois contava com a assistência e o carinho constante dos sobrinhos e de sua irmã Maria José, com a qual, após o falecimento do irmão Chico Marques, passou a residir.

Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

Ao encerramos a presente edição, tivemos a notícia que faleceu dia 29 de novembro o estimado Dr. Célio Monteiro da Silva.

ESPECIAL PARA

O MUNICIPIO

*O amor é uma semente,
que se planta no coração;
Saudade que a gente sente,
vivendo de recordação.*

Olivan Abraham

VENDE-SE

Um lote na Rua Engenheiro Pedro Drumond, Bairro Santana, Bicas.

Tel.: (32) 3271-1276

Árvores nos bairros

A cidade tem sérios problemas com árvores que foram plantadas inapropriadamente, e a controvérsia tem de ser atacada de frente, sem medo de ser feliz. Como me disse a decoradora ambiental, Marluce Guimarães Novaes, "gente é mais importante do que árvore". Quem não quiser entender, que não entenda!

A prefeitura já atacou o mal nas ruas 15 e bairro José Retto, substituindo as troncudas que enfiavam raízes *goela a dentro* sem dó, danificando ruas, calçadas, paredes e pisos. No bairro Santana, árvores ocas, que estavam despencando, também foram cortadas e estão sendo substituídas.

Árvores no cemitério

O caso mais complicado a ser enfrentado são as belíssimas árvores do Cemitério Municipal: tal qual *lora burra*, lindas por fora, vazias por dentro. Quando em vez, as bonitonas caem em cima dos túmulos e a prefeitura é obrigada a reformá-los. Pra completar o estrago, elas invadem as sepulturas por baixo, também.

Sô prefeito já declarou publicamente que sente um dó no coração só de pensar que as árvores que fazem do cemitério de Bicas o mais bonito da região, um dia, vão ter de *dançar*. Todas. Dr. Barreto disse que nem sabe se terá coragem de *bater o martelo*. Realmente, o arvoredo está todo condenado à morte. A preocupação é um vegetal lenhoso cair, por exemplo, em cima de um cortejo fúnebre. E aí?

Seja bobo não, *doutor*, mete logo a motosserra - plantando outras no lugar - e enfrenta mais essa de frente,

evitando acidente maior. Há de se relevar, ainda, que nada tem sido realizado de *orelhada*. Todas as ações ambientais são galgadas em pareceres técnicos dos expertos drs. Flávio de Oliveira (CODEMA) e Joaquim (IEF - S.J.Nepomuceno).

Dona Euzébia

Dr. Barreto desafiou, mandando ver que nenhum prefeito se preocupou tanto com o meio ambiente quanto ele. Está atacando e vai atacar - cada coisa a seu tempo - as questões: lixo, esgoto e árvores.

Milhares de *verdinhas* já foram plantadas por toda Bicas, e mais virão, tanto que esteve na cidade de Dona Euzébia (grande produtora de mudas, árvores e plantas), acompanhado da jardineira, Marluce Novaes, para adquirir mais mudas.

O interessante, *tipo*, pra resolver o problema do Cemitério Municipal, é que podem ser adquiridas árvores já adultas, com grandes chances de se alastrarem rapidamente pelo *chão eterno*.

Incêndio Criminoso

Das 5 mil árvores plantadas pela atual administração municipal no Horto Florestal, 3 mil foram para o beleléu "graças" a um engraçadinho que, criminosamente, ateou fogo na mata. O prefeito ficou *pau da vida* e reuniu-se com o promotor de justiça, dr. Danilo de Paula Araújo, curador do meio ambiente, para juntos, ainda, com a polícia, não medirem esforços a fim de punir o responsável pela sujeira.

Fonte: www.colunadozearnaldo.hpg.com.br

Coluna do Zé Arnaldo

2 de dezembro

Data festiva para Bicas, pois assinala o primeiro ano da apreciada Coluna do Zé Arnaldo, mantida na Internet. Vamos, sem dúvida, bebemorá-lo oportunamente; porém, hoje, o nosso frenético *ololé*, pela fabulosa divulgação que faz, semanalmente, de nossa terrinha.

Jornalista emérito, apreciado compositor de sambas do nosso carnaval, Zé Arnaldo sabe misturar alegria com noticiário sério, levando aos biquens de fora da cidade, com muito talento e prestimosidade, o que aqui se passa. Brilhante em relações públicas da comunidade, sabe com perfeição ser útil e agradável, pelas esplendorosas notícias que divulga, matando, assim, saudades de quem moram longe, alcançadas *pelo seu site* permanentemente visitado.

Muito êxito e perene continuidade no seu fabuloso trabalho. Bicas ser-lhe-á profundamente agradecida, e os seus amigos cada vez mais envaidecidos por tê-lo como porta voz de nossas realizações. Abraços,

Nélson de Sousa Ramos

SAUDADE

Dirceu de Sousa Ramos

sentimento avassalador e perverso,
penetra sofocantemente em meu interior,
sacode violentamente minhas estruturas, meu verso,
induz-me à decadente dor.

é cruel enquanto desperta a negativa da presença!...

tão dolorida,

tão sofrida,

tão chorada,

tão lembrada.

pressão que o peito esmaga ?

voz que no telefone engasga ?

envelope que a carta rasga ?

endereço, mudou de casa?

e-mail que no monitor trava ?

retrato, moldura não fala ?

não esqueço...

enfraqueço...

não enlouqueço....

reagindo indignado, perco os freios da moral, ética, civilidade,
despojado de racionalidade,
combato esta maligna entidade,
com armas homicidas da proibida criminalidade,

parto prá guerra, resolvo agora,
imediatamente, sem demora,
acabar com sua maldade.
vou matar a saudade.

Criminalidade

Letícia de Sousa Ramos

É um número assustador. A cada dia que passa a criminalidade aumenta mais.

Mas de quem é a culpa? Do presidente? Dos senadores? Dos deputados? Dos prefeitos? Ou nossa?

Ninguém faz nada para melhorar essa situação. Ou se faz ninguém percebe.

Mas por que ninguém faz nada?

A população está sofrendo, não pode ir à rua tranqüila.

E de que servem as autoridades se não fazem nada? Será que elas têm um motivo para não fazerem nada? Ouvi dizer que muitos fazem parte desta quadrilha. Será que é verdade???

Não sei... Não posso julgar. Não sei o que acontece de certo, mas que é estranho em um presídio de segurança máxima como BANGU I, traficantes perigosos e poderosos, como Fernandinho Beira Mar, terem telefones celulares lá dentro e de lá comandarem o crime aqui fora, é muito estranho.

Como eles conseguem passar estes telefones para eles? E como eles conseguem conversar sem que ninguém perceba?

É realmente incrível.

Quase toda semana é revistado o presídio. E sabe o que acontece? Em todas as revistas são encontradas drogas e/ou telefones celulares.

Resta então à população ter fé que a situação vai melhorar. Porque ele já não sabe mais em quem confiar.

E você, sabe em quem pode confiar?

ANIVERSÁRIOS

101 ANOS – Aniversariou dia 05 de novembro essa mais antiga assinante, a Sra. **ZITA DE SOUZA FERREIRA**, residente no Rio de Janeiro.

Zita é irmã do saudoso Dr. José Maria de Oliveira Souza, fundador do nosso jornal, e que foi figura proeminente na lítica, comércio e indústria de Bicas.

A data foi comemorada junto aos seus filhos Lúcia e Fausto Souza Ferreira, nora e netas.

Completou seu segundo ano de vida dia 02 de outubro a encantadora **LAURA**, filha da Dra. Cimone Carócco Valle e do Sr. João Celso do Valle, jovem empresário biquense.

casal e a aniversariante, com muito carinho, receberam parentes e amigos em uma

idêntica, de serem um delicioso jantar, seguido de doces, bombons e bolo.

11 – **AILTON MOREIRA MENDES**, que promoveu uma festa em sua casa, comemorando também o aniversário da neta **RANNA**.

11 – Aconteceu um farto e saboroso churrasco na residência do Haroldinho Mendes, festejando entre parentes e amigos mais íntimos os aniversários da sua esposa **PENHA** e do genro **DANIEL**.

11 – **Dr. NOEL AUGUSTO DE CASTRO**.

11 – **GUSTAVO PENA MAZOCO**, filho de Fátima e Sérgio Mazoco.

11 – **APARECIDA CÂNDIDO (FOFINHA)**.

11 – **KARINE**, filha de Luciene Bertelli Alhadadas.

11 – **JULIANE DE CASTRO MAZOCO**, esposa de Giovanni Mazoco.

11 – **TEREZINHA F. SAMPAIO**, residente em Petrópolis.

11 – **RICARDO STEPHANI MAZOCO**, filho de Luciane e Nilson Mazoco.

11 – Os 90 anos da Sra. **ARACY TAVARES DA OLIVEIRA** foram festejados com muita alegria pelos familiares e amigos. A festa aconteceu em São João, onde reside atualmente com suas filhas.

Aracy é biquense de coração e uma pessoa muito especial. A sabedoria adquirida através dos 90 anos de vida, é um exemplo de valorização da vida e da alegria de bem viver.

11 – Sra. **DALVA FERREIRA RAMOS**, esposa do amigo e colaborador professor Nelson de Souza Ramos.

11 – **WALDIR GERALDO SALES**.

11 – **ILDON FERNANDES ALHADADAS**.

11 – Completou 14 anos **CAMILA**, filha de Marize e André Carvalho Bignoto, residentes em Belo Horizonte. Neta de Maria José Cavalcanti Moreira Nunes e Francisco de Assis Coelho (já falecido) e de Cléa e Laerte Bignoto.

11 – Sra. **CARMELITA AGRELLI FRADE**, residente em Juiz de Fora.

11 – **HOMERO CÂNDIDO**.

11 – Completou 81 anos o professor **WILSON ANTÔNIO DO AMORIM**.

11 – **LAURIANE CÚGOLA DE CASTRO**.

11 – **KELRY CISCOUTO SILVA**, filha de Ivete e José Antônio da Silva.

22/11 – **PABLO PICHAMONI GALIL**, filho de Aloma e Francisco Galil, competente Gerente Geral do **Banco Rural** em Juiz de Fora e um dos grandes incentivadores do nosso jornal.

23/11 – **MARCELA**, filha de Simone e Cleber Galil, proprietária do “Mega Pão”. A comemoração foi dia 21 na “Pizzaria Toscana”, junto com os colegas da escolinha, parentes e amigos.

24/11 – **MARCELO**, filho de Cristina e Dr. Fernando Assis das Chagas Machado e neto de Gilda-Antônio Marques e de Ana Maria-Rubens Machado.

26/11 – **AUGUSTO CESAR MANOEL STERSA**.

26/10 – **MARCO ANTÔNIO DE MATTOS**, o Marquinhos Cabeleireiro, comemorou em grande estilo o seu aniversário com uma grande festa no Esporte Clube Biquense. Os serviços foram do Martha's Buffet e o aniversariante ficou muito feliz com as homenagens recebidas durante a festa.

27/11 – **MILTON FERNANDO GOMES DE SOUZA**.

30/11 – Sra. **NARA SARTO ABDO**, esposa do amigo Edamir Abdo.

CASAMENTO

CRISTIANE E PAULO ANDRÉ – Casaram dia 09 de novembro em cerimônia realizada na Igreja Santa Margarida Maria, no Rio de Janeiro.

Ao som de um harmonioso Coral, a noiva, que é filha de Selma Medina Baptista Pacheco e Edison da Veiga Pacheco (in memoriam), entrou com seu irmão Rodrigo, advogado e Defensor Público, sendo recebida no altar pelo noivo, filho de Irene Maia da Gama e Silva e Hélcio da Gama e Silva (in memoriam).

Os convidados foram recepcionados no Clube Piraquê, às margens da lagoa Rodrigo de Freitas, com um finíssimo coquetel.

HONRA AO MÉRITO

RODRIGO AQUINO GOMES, filho de Yara Aquino Gomes e Carlos Roberto Gomes (Carlinhos Gomes) passou no concurso da Caixa Econômica Federal e já está trabalhando em Pirapitinga-MG., desde 16 de outubro.

Dos 12.000 candidatos inscritos, 1.500 passaram na concorrência. A classificação de Rodrigo foi a de número 170.

No dia 19 de agosto a **Engenheira Agrônoma RAFAELA SIMÃO ABRAHÃO NÓBREGA**, filha de Antônio Abrahão e Maria de Lourdes Simão Abrahão, recebeu o título de Mestre em Agronomia, Solos e Nutrição de Plantas, na área de Microbiologia do Solo, na Universidade Federal de Lavras – MG.

A dissertação teve como tema: “*Caracterização fenotípica e diversidade de bactérias diazotróficas associativas, isoladas de solos em reabilitação após a mineração de bauxita*”.

Os advogados inscritos na 140ª Subseção da OAB – Comarca de Mar de Espanha, através de seu presidente **Dr. Luiz Gonzaga Gribel**, realizou nos dias 29 e 30 de novembro o **II ENCONTRO DE ESTUDOS JURÍDICOS**.

As conferências foram realizadas no Salão de Convenções do Fórum daquela cidade e contaram com os seguintes conferencistas: **Dr. Cristiano Álvares Valladares do Lago**, **Dr. Cristiano Cândido Júnior**, **Dr. Ricardo Rodrigues Lima** – Juiz de Direito da Comarca de Mar de Espanha e **Dr. Mário de Lacerda Werneck Neto**.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Através da atuante presidente do CMDCA de Bicas **Juliane Guingo**, recebemos convite para a posse do 1º Conselho Tutelar de Bicas, acontecida dia 06 de novembro no salão Nobre da Câmara Municipal. Na ocasião foram empossados: **TITULARES** – **NORMA SUELLY LAMARCA MARCIANO**, **ELIANA MACHADO DE OLIVEIRA BOTO**, **JOÃO LUIZ DE SOUZA**, **MARIA HELENA MARTINS HENRIQUES** e **CARMEM LÚCIA ROSA SILVA**.

SUPLENTE – **PAULO ROBERTO FERREIRA CASTELHANE**, **ELIZABETH ARRUDA**, **LEILA APARECIDA LOPES MAYRINK**, **JANAÍNA GUEDES REIS** e **ESABEL CRISTINA ALVES DE AZEVEDO**.

CORRESPONDÊNCIAS

Do amigo e assinante **DANIEL TAVARES**, residente em Belo Horizonte-MG., tivemos a grata satisfação de receber, junto com deliciosas palavras que nos trazem lembranças de bons momentos, um exemplar do **Jornal do Grupo Inconfidência**, editado naquela capital.

Ao Sr. Daniel o nosso agradecimento e a certeza de que estamos abertos ao intercâmbio.

Através do **JARBAS ANTUNES** nós recebemos um número do jornal **O GIS – Jornal Informativo do Grupo Independente de Sapucaia-RJ.**, que nos foi enviado pelo seu **Diretor José Francisco Corrêa Chernicharo**.

O jornal é mensal, com farto noticiário sobre política, saúde, educação, esportes e cultura, além da parte social. Transcrevemos abaixo **A Poesia viva**, assinada por Jacintho Langoni e publicada no **GIS**:

*A trova, é um retrato
Daquilo que a gente sente,
É como se fosse extrato –
da alma, coração e mente...*

*É no fazer de uma trova,
Que se vê o bom trovista,
Pois, nela, se tem a prova
Do plágio trovigarista...*



Lanini & Sartori
Assessoria Contábil
Serviços contábeis totalmente informatizados.

Cristiane Maria Lanini
CONTADORA - (32) 9952-3313
CRCMG 076968/0

Maria Aparecida Rocha Sartori
CONTADORA - (32) 9957-6708
CRCMG 0719530-4

(32) 3271-4427
E-mail: lanini.sartori@bol.com.br
Rua Coronel Souza, 73 - sala 06 - Centro - Bicas - MG



FESTA E SOLIDARIEDADE

Foi com uma bonita festa, no Clube Social Pequeriense, que o simpático **Antero Tostes** comemorou seu aniversário, em noite que mesclou confraternização e solidariedade. No lugar de presentes, o aniversariante pediu aos convidados que colaborassem com alimentos não perecíveis para o Natal das pessoas carentes de Pequeri. E a resposta foi altamente positiva.

A noite, com mesas decoradas por Toninho Aleixo, foi animada pelo Grupo Momentos, precedido de um show de dança do ventre, liderado por Magaly Nazareth.

Destaque para o perfeito serviço do Martha's Buffet.



Antero Tostes ladeado pelos filhos Antero Jr., André, Dárcio e Walkirio, o neto Dárcio Jr. e Sílvia Gonçalves



O saxofonista Eduardo presta homenagem especial a Antero Tostes e Sílvia Gonçalves

ROTARY CLUB DE BICAS

PROGRAMAÇÃO NATALINA DO ROTARY E DA CASA DA AMIZADE

No dia 19 de novembro último, O Rotary Club de Bicas recebeu a visita do Governador 2002/2003 do Distrito 4580, companheiro Antonio Celso de Castro Gonçalves, acompanhado de sua esposa Marly que exerce as funções de Embaixatriz da Amizade.

O casal foi recepcionado, pela manhã, no trevo de entrada da cidade, junto ao marco rotário, cumprindo, durante o dia, um intenso e proveitoso programa de atividades. Foram visitadas a Prefeitura Municipal, com simpática recepção na Câmara de Vereadores, a Escola Estadual Mário Bianco Gianini, o Lar Cristão Paulo de Tarso e a Fábrica de Máquinas Guarnieri. No final da tarde o Governador reuniu-se com o Conselho Diretor do nosso clube e com os presidentes das avenidas de serviços, sendo instalada, às 19 horas, a Assembléia Geral com a participação de todos os rotarianos biquenses. Às 20:30 horas, no Clube Biquense, foi iniciada a Reunião Festiva, com jantar sob a responsabilidade de Martha's Buffet.

Dois eventos estão programados durante o mês de dezembro, dentro do espírito de solidariedade cristã. O primeiro, de coleta de donativos de roupas, calçados, brinquedos e objetos usados,

ainda aproveitáveis, em benefício de conterráneos menos favorecidos pela sorte. Para foram colocadas urnas de recepção nas agências locais do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, dos Correios e da Loteria Esportiva. O segundo evento, já uma tradicional de nosso clube, a promoção da festa natalina para as 60 crianças que freqüentam a Creche Biquense, com presença do Papai Noel e a farta distribuição de brinquedos e guloseimas.

BOAS FESTAS

Os associados do Rotary biquense, tendo à frente a Presidenta Ernestina de Medeiros, na proximidade das datas comemorativas do nascimento de Jesus, em sua passagem de ano, envia a todos os nossos conterráneos os votos de boas festas na alegria da noite de Natal de um promissor e feliz ano de 2003.



Mesa Diretora



Saudação ao Pavilhão



TEL.: 3271-3121

MEDICINA DO TRABALHO - BICAS

Centro Comercial José Maria Veiga, Loja 11

Exames Clínicos Ocupacionais e exames de audiometria. Atendimento a associados e a particulares.



Nove lojas em Juiz de Fora para voc

